

## **DISCRIMINAÇÃO A MULHER NO MERCADO DE TRABALHO <sup>1</sup>**

Eliane Mara de Azevedo<sup>2</sup>  
Prof. M<sup>a</sup>. Danielle Regina Bartelli Vicentini<sup>3</sup>

A expansão das mulheres no mercado de trabalho tem sido alvo de muitos estudos, pelo fato de ser um fenômeno recente e estar carregado de relações sociais, pela grande motivação de querer ter o seu valor reconhecido e também pela grandeza que a mulher tem no mercado de trabalho, executando o mesmo nível de conhecimento que o homem. O preconceito domina a área de contratação no mercado de trabalho, o fato é que precisa-se urgentemente mudar esse cenário. As mulheres devem se conscientizar de que seus direitos básicos de igualdade existem e devem ser aplicados. Não podem e não devem aceitar qualquer tipo de discriminação em relação ao aspecto profissional e salarial apenas e tão somente por ser mulher. Todos são iguais perante a lei e a mulher trabalhadora tem o direito social de uma relação de emprego protegida contra qualquer tipo de arbitrariedade e injustiça, ainda mais quando se torna mãe e o obstáculo aumenta, com preocupação da maternidade o bem estar dos filhos. A sociedade necessita compreender que existe uma lei que ampara os direitos da mulher para que ela possa exercer sua função com dignidade. A maioria das mulheres abandonam seus estudos e seu tempo de lazer para dedicar-se ao trabalho e aos seus filhos, mas mesmo assim há desigualdade na prática trabalhista, salários menores, cargo horária desgastante, e entre outras situações que as colocam em patamar menor. A autonomia financeira é apontada por especialistas como fundamental para que as mulheres consigam outros direitos, apenas com esta autonomia que elas terão poder e independência para lutar contra outras desigualdades e serem reconhecidas. Assim, o presente trabalho tem como objetivo analisar o comportamento social e as medidas jurídicas em face da mulher trabalhadora, e ainda apontar a evolução histórica dos direitos trabalhistas das mulheres, buscar a definição das garantias da mulher no mercado de trabalho e descrever as desigualdades sofridas, visando aplicar medidas que venham diminuir tais diferenças. Seu objetivo final nada mais é que enfatizar métodos e maneiras que possam colocar em prática o direito dado a mulher inclusa no mercado de trabalho. O método indutivo e auxiliar estatístico serão utilizados para melhor estudo do presente trabalho, partindo-se da análise do particular para o aspecto geral e verificando dados sobre o determinado tema. O juspositivismo representa o referencial teórico escolhido, pois nota-se que a pesquisa é uma análise da letra de lei, ou seja, legislação trabalhistas e demais ordenamentos jurídicos. A pesquisa irá utilizar-se de conteúdo bibliográfico qualitativo, sendo elaborados a partir de materiais já publicados, como livros, entrevistas, artigos disponibilizados na internet.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no VII Encontro de Iniciação Científica e de Extensão da FACNOPAR.

<sup>2</sup> Acadêmica do 8º Período do Curso de Direito da FACNOPAR. E-mail para contato: palaciosextintores@hotmail.com.br

<sup>3</sup> Professora da Facnopar. Orientadora do trabalho.

**Palavras-chaves:** discriminação; mulher; mercado de trabalho; desigualdade.